

# Consulta de Enfermagem para a Criança e o Idoso: Revisão Integrativa da Literatura

## Nursing Consultation for Children and the Elderly: An Integrative Literature Review

MARCELA COSTA SOUTO<sup>1</sup>  
ANA ALINE LACET ZACCARA<sup>2</sup>  
MARIA ANDRÉA FERNANDES<sup>3</sup>  
INDIARA CARVALHO DOS SANTOS PLATEL<sup>3</sup>  
TARCIANE MARINHO ALBUQUERQUE<sup>4</sup>  
ZIRLEIDE CARLOS FELIX<sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Caracterizar a produção científica acerca da consulta de enfermagem voltada para a criança e o idoso, disseminada em periódicos online no período de 2007 a 2012. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific electronic library online (SciELO). Os descritores utilizados foram “consulta” and “enfermagem”. A amostra foi constituída por 20 publicações. **Resultados:** Os resultados apontaram um número reduzido, no que diz respeito à produção científica sobre a consulta de enfermagem direcionada à criança e ao idoso. Os anos de 2007, 2008 e 2012 corresponderam ao período com maior quantitativo de artigos publicados. O periódico que contemplou o maior número de artigos foi a Revista de Enfermagem da USP. Quanto à modalidade do estudo, destacaram-se os artigos originais, com 13 publicações. Dos enfoques ressaltados, emergiram duas categorias temáticas: “Consulta de enfermagem à criança: buscando hábitos de vida saudável; “Consulta de enfermagem ao idoso e melhoria de sua qualidade de vida”. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a consulta de enfermagem é uma ferramenta de grande relevância para a prática assistencial do enfermeiro ao cuidar da criança e do idoso. Contudo, dentre as fragilidades da consulta destaca-se a falta de conhecimento e comprometimento por parte do enfermeiro.

### DESCRITORES

Assistência de Enfermagem. Criança. Idoso.

### ABSTRACT

**Objective:** To characterize the scientific production on nursing consultation focused on children and the elderly, published in online journals in the period from 2007 to 2012. **Material and Methods:** This was an integrative literature review based on searches in the Virtual Library in Health (VLH) through the databases of the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LACLHS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The descriptors “consultation” and “nursing” were used. The sample consisted of 20 publications. **Results:** The results indicated a reduced number of publications concerning the topic ‘nursing consultation directed to children and the elderly’. The years of 2007, 2008 and 2012 corresponded to the period with the highest number of published articles. The journal that included the largest number of articles was the Journal of Nursing from USP (University of São Paulo). As for the study modality, there was a predominance of original articles with 13 publications. Two thematic categories emerged from the selected topic: “nursing consultation of children: looking for a healthy lifestyle; and “nursing care towards the elderly and improvement of their quality of life.” **Conclusion:** Nursing consultation is a very important tool for nursing care practice towards children and the elderly. However, among the weaknesses of this type of consultation is the lack of knowledge and commitment on the part of the nurses.

### DESCRIPTORS

Nursing Care. Child. Aged.

- 1 Docente Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa/PB, Brasil.
- 2 Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem PPGENF, Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Bioética Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa/PB, Brasil.
- 3 Enfermeira. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Bioética, Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa/PB, Brasil.
- 4 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Bioética. João Pessoa/PB, Brasil.

**A** Enfermagem é uma ciência cuja essência é o cuidado com o ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, de forma autônoma e/ou, muitas vezes, em equipe. Ela transcende a dimensão biológica e tem como foco o ser que experiencia a doença, incluindo sua cultura, seus valores, crenças, modos de vida e sentimentos, vinculados as suas necessidades de cuidado (MOURA *et al.*, 2011).

O enfermeiro, em sua prática de trabalho, pode atuar tanto em ambulatórios quanto em unidades de saúde familiar, mediante a consulta de enfermagem, que se tornou privativa do enfermeiro, com a promulgação da Lei 7.498, de 25 de junho de 1986, e a regulamentação do exercício da Enfermagem por meio do Decreto nº 94.406/87. A consulta de enfermagem envolve etapas como: entrevista realizada para obter dados de relevância sobre o cliente e a situação em que ele se encontra, estabelecimento dos diagnósticos e prescrições de enfermagem, sempre avaliando os cuidados prescritos, seguidos de adequada intervenção (SILVA *et al.*, 2007).

De acordo com essa assertiva, a consulta de enfermagem pode ser entendida como uma oportunidade de instituir uma troca de aprendizagens significativas, que possam convergir para o bem-estar das pessoas envolvidas, e cujo objetivo final deve ser promover a saúde. Portanto, é um dos mais importantes instrumentos do processo de trabalho do enfermeiro, que abrange um conjunto de ações que devem seguir uma sequência ordenada de atividades, para as quais se utilizam variadas técnicas, com vistas a coletar informações para que se possa conhecer, compreender e explicar a situação de saúde do indivíduo (PINHEIRO, ALVAREZ, PIRES, 2012). Pode-se, então, afirmar que, com o trabalho de enfermagem, é possível discernir as peculiaridades da consulta de enfermagem durante o auxílio ao crescimento e ao desenvolvimento infantil, com vistas a uma assistência voltada para as necessidades de saúde e atenção à vida cotidiana do idoso.

A consulta de enfermagem dirigida à criança é uma estratégia de atendimento assegurada pela legislação de Enfermagem. Consiste na aplicação de conhecimentos técnico-científicos a fim de implementar cinco ações básicas de saúde: acompanhar o crescimento e o desenvolvimento infantil; promover o aleitamento materno e orientar para o desmame, controlar as doenças imunopreveníveis com vacinas, controlar as infecções respiratórias agudas e as doenças diarreicas (SAPAROLLI, ADAMI, 2007).

No tocante à consulta de enfermagem do idoso, é oportuno destacar que deve estar pautada em ações

de enfermagem coerentes com os valores e as necessidades do indivíduo. Isso porque conhecer o processo de envelhecimento é valorizar as necessidades biológicas, psicológicas, sociais, culturais e espirituais da pessoa idosa (SOUZA, ZAGONEL, MAFTUM, 2007). Nesse prisma, o ato de cuidar está fundamentado no respeito à singularidade e à dignidade do ser humano.

Com base nesse entendimento, pode-se inferir que a consulta de enfermagem é uma atividade que estabelece o vínculo entre o paciente e o enfermeiro, o que possibilita direcionar a prática profissional para a independência e a autonomia e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Considerando a relevância da temática para a prática assistencial de profissionais de Enfermagem, o estudo apresenta o seguinte objetivo: Caracterizar a produção científica acerca da consulta de enfermagem voltada para a criança e o idoso, disseminada em periódicos online no período de 2007 a 2012.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, uma modalidade de pesquisa que é norteada por seis fases distintas: elaboração da questão; estabelecimento da estratégia de busca na literatura; seleção de estudos com base nos critérios de inclusão; leitura crítica, avaliação e categorização do conteúdo; análise e interpretação dos resultados (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A questão norteadora proposta para o estudo foi a seguinte: Qual a caracterização de publicações disseminadas em periódicos on-line, no período de 2007 a 2012, acerca da consulta de Enfermagem direcionada a crianças e a idosos?

Para identificar as publicações que compuseram a revisão integrativa deste estudo, realizou-se uma busca online, mediante levantamento na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific electronic library online (SciELO). Os descritores utilizados foram “consulta” and “enfermagem”, que são empregados em Ciências da Saúde (DECS).

O universo do estudo foi constituído por 38 publicações pertinentes à temática investigada, disponibilizadas nas bases de dados SciELO e LILACS. Desses, 20 artigos compuseram a amostra, para cuja seleção foram adotados os seguintes critérios de inclusão: os artigos deveriam ser publicados em português e estar disponíveis na íntegra, no período de 2007 a 2012, na modalidade artigo científico. Quanto

aos critérios de exclusão, foram considerados: artigos em duplicidade, artigos não disponíveis completamente, e aqueles que, apesar de apresentar os descritores selecionados, não abordavam diretamente a temática proposta. Para viabilizar a apreensão das informações e a categorização dos estudos, foi utilizado um instrumento contendo os seguintes itens: ano de publicação, nome do periódico, título do trabalho, modalidade e objetivos dos estudos.

Os dados obtidos foram agrupados e apresentados em quadros, de modo que possibilitasse uma melhor visualização dos estudos inseridos na revisão integrativa. Desse agrupamento, emergiram duas categorias temáticas relacionadas aos enfoques das publicações: Tema I: Consulta de enfermagem para a criança e Tema II: Consulta de enfermagem para o idoso.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para se compreender bem mais a temática em estudo, os dados obtidos nos artigos inseridos na investigação proposta foram agrupados e apresentados em dois quadros, de acordo com a categoria identificada.

Nesta investigação, foi caracterizada e categorizada a produção científica acerca da Consulta de enfermagem à criança e ao idoso. Os dados expressos nos Quadros 1 e 2 demonstram que os anos de 2007, 2008 e 2012 corresponderam ao período em que houve o maior número de artigos científicos publicados sobre a temática investigada, todos com quatro (20%); em seguida, os anos de 2011 e 2009, com três (15%), cada um; e 2010, com dois (10%) estudos.

Quanto ao periódico de publicação, verificou-se que a Revista da Escola de Enfermagem da USP teve o maior número de publicações, com quatro artigos (20%), e as revistas Rede de Enfermagem do Nordeste, Acta Paulista de Enfermagem, Revista Brasileira de Enfermagem e Revista UDESC em Ação, com dois artigos (10%). Os periódicos Revista de Enfermagem UFPE On Line, Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Revista Gaúcha de Enfermagem, Escola Anna Nery, Revista de Enfermagem, Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, Ciência & Saúde Coletiva, Revista Mineira de Enfermagem e Arquivos Brasileiros de Cardiologia apresentaram um número pouco expressivo de publicações, um artigo, cada (5%).

Quanto à modalidade de delineamento dos estudos inseridos na investigação, 13 artigos (65%) eram de pesquisa original. A modalidade artigo de reflexão foi constituída por cinco (25%) estudos, e artigo de revisão, duas publicações (10%). Esses dados remetem ao interesse dos profissionais envolvidos nas pesquisas

em produzir conhecimentos novos acerca da temática em estudo.

Os artigos aludidos no Quadro 1 versam sobre a Consulta de Enfermagem à criança. A puericultura referida nos estudos de GAUTERIO, IRALA, CEZAR-VAZ, (2012), SILVA, ROCHA, SILVA, (2009) visa atender integralmente à criança, e por meio da consulta de enfermagem, é realizado o acompanhamento sistemático de crescimento e desenvolvimento. Desse modo, a consulta em puericultura ultrapassa a simples orientação de rotina desenvolvida pelo enfermeiro, porquanto é uma oportunidade de se conhecer a dinâmica da criança no meio familiar e social em que está inserida. É caracterizada como uma atividade independente, realizada pelo enfermeiro, e tem como objetivo principal promover condições para melhorar sua vida, por meio de um enfoque contextualizado e participativo. Para isso, enfrenta certo tipo de resistência. GAUTERIO, IRALA, CEZAR-VAZ, (2012) relatam, em sua pesquisa, que, em vários municípios, não há protocolo relativo à assistência em puericultura que dê ao enfermeiro autonomia assistencial, o que justifica o pedido das mães para o encaminhamento das crianças ao pediatra. Isso traduz o quanto elas ainda estão voltadas para o modelo de atenção tradicional, focado na figura do médico e, muitas vezes, ficam inseguras com a consulta de enfermagem, principalmente, na primeira vez.

Vale ressaltar que, além da aptidão técnica, o enfermeiro deve demonstrar interesse pelo ser humano e pelo seu modo de viver, em suas relações com a criança, a família e a comunidade. BARBOSA, TEIXEIRA, PEREIRA, (2007) reconhecem que, quando se valoriza o conhecimento popular, durante a consulta sobre os cuidados que envolvem o puerpério, é possível compreender os sentimentos, os medos e os valores das mães, que eles se diferenciam em cada comunidade e que, através do modelo de atenção implementado, expande esse conhecimento e estimula todos os envolvidos no processo - usuários e profissionais - a terem autoconfiança e a adquirirem novos saberes nessa interação.

Nessa perspectiva, para ter validade prática, a consulta deve proporcionar mudanças favoráveis na saúde da criança. OLIVEIRA *et al.*, (2012) destacam que, com o fim de dar uma assistência completa ao usuário, o profissional deve saber que, quando se encontra executando os processos de enfermagem, está realizando a consulta em si, que é entendida como uma forma integral de se assistir a saúde. É através dela que o enfermeiro passa confiabilidade, recebe credibilidade e fortalece vínculos durante a assistência prestada.

A consulta de enfermagem para as crianças, no âmbito da Estratégia da Saúde da Família, é uma forma

Quadro 1. Caracterização dos artigos do Tema I - Consulta de enfermagem para a criança, segundo o título, o ano, o periódico, o tipo e o objetivo das publicações selecionadas para o estudo.				
Título	Ano	Periódico	Modalidade	Objetivo(s)
Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano	2012	Revista Brasileira de Enfermagem	Original	Descrever o perfil da população menor de um ano atendida na <b>consulta de enfermagem</b> em Puericultura em uma Unidade Básica de Saúde, e avaliar a associação entre situação nutricional e presença de candidíase e dermatite irritativa das fraldas.
Importância do uso do brinquedo terapêutico na assistência à criança com diabetes tipo 1	2012	Rev enferm UFPE on line	Original	Relatar a eficácia do brinquedo terapêutico como instrumento a ser utilizado na assistência à criança portadora de diabetes mellitus tipo 1 por meio da <b>consulta de enfermagem</b> .
<b>Consulta de enfermagem</b> em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família	2011	Rev Esc Enferm USP	Original	Compreender o significado atribuído à <b>consulta de enfermagem</b> em puericultura, pelo enfermeiro que atua na Estratégia Saúde da Família.
Adesão ao tratamento de Diabetes Mellitus tipo 1 atendidos em um programa especializado em Porto Alegre	2011	Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	Original	Avaliar a adesão ao tratamento por crianças em idade escolar portadoras de Diabetes Mellitus tipo 1 atendidas em um ambulatório especializado de Porto Alegre no Instituto da Criança com Diabetes (ICD), por meio da <b>consulta de enfermagem</b> .
Avaliação da estrutura destinada à <b>consulta de enfermagem</b> à criança na atenção básica	2010	Rev Esc Enferm USP	Original	Avaliar a qualidade disponível para a <b>consulta de enfermagem</b> prestada à criança de até um ano de idade, em unidades básicas do programa de saúde da família do município de São Paulo.
Enfermagem em puericultura: unindo metodologias assistenciais para promover a saúde nutricional da criança	2009	Rev Gaúcha Enferm	Relato de experiência	A <b>consulta de enfermagem</b> , aliada à visita domiciliar, como estratégia a fim de proporcionar ações educativas e assistenciais para a promoção da saúde nutricional infantil.
Auditoria dos registros na <b>consulta de enfermagem</b> acompanhando o crescimento e desenvolvimento infantil	2009	Rev. Rene, Fortaleza,	Original	Avaliar a qualidade dos registros do exame físico na <b>consulta de Enfermagem</b> , no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, mediante aplicação da auditoria nos prontuários.
Modelo calgary de avaliação da família recém-nascidos: estratégia pedagógica para alunos de enfermagem	2008	Esc Anna Nery Rev Enferm	Relato de experiência	Descrever a experiência da utilização do Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção Familiar na <b>consulta de enfermagem</b> à criança.
<b>Consulta de enfermagem</b> - um diálogo entre os saberes técnicos e populares em saúde	2007	Acta Paulista de Enfer	Relato de experiência	Evidenciar estratégias que fazem da <b>consulta de enfermagem</b> um diálogo entre os saberes técnicos e populares em saúde
Avaliação da qualidade da <b>consulta de enfermagem</b> à criança no Programa de Saúde da Família	2007	Acta Paul Enferm	Original	Avaliar o processo desenvolvido nas <b>consultas de enfermagem</b> prestadas às crianças até um ano de idade, considerando os conhecimentos técnico-científicos aplicados na implementação das ações básicas de saúde propostas pelo Ministério da Saúde.
A <b>consulta de enfermagem</b> no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil	2007	REME – Rev. Min. Enf	Revisão	Descrever os passos da consulta realizada pelo enfermeiro na busca do cuidado autêntico e individual direcionado à saúde da criança.

Quadro 2. Caracterização dos artigos do Tema II - Consulta de enfermagem para o idoso, segundo o título, o ano, o periódico, o tipo e o objetivo das publicações selecionadas para o estudo.				
Título do Artigo	Ano	Periódico	Tipo	Objetivo
A configuração do trabalho da enfermeira na atenção ao idoso na Estratégia de Saúde da Família	2012	Ciência & Saúde Coletiva	Original	Descrever a configuração do trabalho da enfermeira com o idoso na Estratégia de Saúde da Família (ESF), destacando as ações nas quais se concentram a sua atuação e na <b>consulta de enfermagem</b> .
Atuação do enfermeiro sob a ótica do usuário hipertenso	2012	Rev Rene.	Original	Descrever a visão do usuário hipertenso sobre o acompanhamento do enfermeiro na consulta de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde.
Cuidado de enfermagem ao cliente com hipertensão: uma revisão bibliográfica	2011	Rev Bras Enferm	Revisão	Identificar as práticas de cuidado na <b>consulta de enfermagem</b> ao hipertenso nas produções científicas dos últimos dez anos
Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro	2010	Rev Esc Enferm USP	Original	Descrever a <b>consulta de enfermagem</b> ao idoso realizada na ESF; identificar possíveis dificuldades na atenção à saúde do idoso, bem como os cursos de qualificação profissional realizados e as necessidades de aprendizagem.
Impacto da <b>Consulta de Enfermagem</b> na Frequência de internações em Pacientes com insuficiência Cardíaca em Curitiba - Paraná	2009	Arq Bras Cardiol	Original	Analisar o impacto que a <b>consulta de enfermagem</b> promove na frequência de internações de pacientes com IC, residentes em Curitiba e região metropolitana - Paraná.
Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica.	2008	RBCEH	Original	Descrever e analisar a eficácia das oficinas de estimulação cognitiva para idosos atendidos primeiramente na <b>consulta de enfermagem</b> , com demência pela aplicação de instrumentos básicos de rastreio cognitivo.
Aspectos contemplados na <b>consulta de enfermagem</b> ao paciente com hipertensão atendido no Programa Saúde da Família	2008	Rev Esc Enferm USP	Original	Objetivou-se, neste estudo, averiguar os aspectos contemplados na <b>consulta de enfermagem</b> ao portador de hipertensão arterial (HA)
A <b>consulta de enfermagem</b> ao idoso - uma contribuição para o ensino	2008	Rev UDESC em Ação	Relato de experiência	Caracterizar o campo de ensino teórico-prático a <b>Consulta de Enfermagem</b> ao idoso no Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia da UFF na Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I, e apresentar as análises do instrumento de avaliação do campo feitas pelos alunos da graduação.
<b>Consulta de enfermagem</b> a cliente com diabetes mellitus e hipertensão arterial - relato de experiência	2007	Rev. RENE.	Relato de experiência	Relatar a experiência da aplicação do processo de enfermagem com base na Teoria do Autocuidado de Orem.

de promover a saúde e prevenir doenças, em um processo contínuo de educação para a saúde. Portanto, essa é uma atividade que o enfermeiro não deve considerar como uma obrigação, mas como um instrumento de assistência importante para reabilitar a saúde das crianças, de suas famílias e da comunidade onde estão inseridas. Para isso, comumente, é preciso recorrer a modalidades assistenciais que atraiam a criança (CAMPOS *et al.*, 2011).

CRUZ, COLLET, MARQUES, (2012) apontam que a ludoterapia propicia um momento único, durante a consulta de enfermagem de crianças com diagnóstico recente de diabetes mellitus tipo I. Nesse caso, o brinquedo terapêutico é uma ferramenta importante, visto que prepara a criança para a rotina de procedimentos dolorosos e auxilia-a no processo de resiliência. Também pode orientar os pais sobre a terapêutica indicada para a criança.

Convém enfatizar que o campo de atuação do enfermeiro inclui a atenção domiciliar voltada para a saúde da criança, que prioriza o diagnóstico da realidade do indivíduo e as ações educativas. WARMLING *et al.*, (2009) lembram que a visita domiciliar é uma extensão da consulta de enfermagem, que abrange os vários contextos em que vivem as pessoas com enfermidades como diabetes e hipertensão. Sua importância se justifica porque o enfermeiro delinear estratégias, visando à promoção da saúde, e desenvolver habilidades práticas para serem empregadas no cuidado com as crianças que têm doenças crônicas. Ressalte-se que a visita deve ser programada e utilizada com o intuito de subsidiar intervenções ou o planejamento de ações.

Em uma pesquisa que fizeram sobre esse tema, RUBIN, AZZOLIN, MULLER, (2011) concluíram que o envolvimento da família com os enfermeiros no processo de cuidado tem um papel fundamental na adesão ao tratamento das crianças em idade escolar. Esse processo de aprendizado, que a enfermagem realiza através das consultas, resulta em conscientização e na mudança de comportamentos e do estilo de vida dessas famílias. As avaliações propõem o controle de doenças e a prevenção de futuras complicações, devido às ações de caráter prático que estimulam os pacientes a elevarem a autoestima, a vontade de aprender e a conviver com enfermidades crônicas.

A esse respeito, CHRISTOFFEL, PACHECO, REIS, (2008) sublinham que é necessário utilizar, no espaço da consulta de enfermagem, uma relação terapêutica entre os membros da família, que inclui parentes, amigos e outros grupos sociais, como a escola e a igreja, por exemplo, de forma a estimular os pacientes a expressarem sentimentos, ideias, crenças e troca de informações, a fim de facilitar e identificar situações de

saúde/doença, prescrever e implementar ações de enfermagem que contribuam para o apoio, a promoção, a prevenção, a recuperação e a reabilitação da criança. OLIVEIRA, CADETE, (2007) enunciam que essas orientações se embasam nas necessidades do desenvolvimento infantil, por isso a/o enfermeira/o é um referencial de segurança para esclarecer as dúvidas para a família da criança e cuidar de sua saúde para que ela atinja o crescimento pessoal e social, valorizando-a em sua totalidade e, principalmente, em seu modo particular de ser e estar no mundo.

Os pesquisadores SAPAROLLI, ADAMI, (2010) referem que é necessário adotar indicadores para se avaliar o serviço em saúde. Nesse sentido, a consulta de enfermagem vem se caracterizando como uma estratégia que possibilita a busca da eficiência e da eficácia das estruturas organizacionais, com vistas a melhorar a assistência prestada à criança atendida nos serviços de saúde. Em estudo anterior, SAPAROLLI, ADAMI, (2007) sugerem que alguns procedimentos relacionados, principalmente, aos aspectos culturais e educativos requerem ajustes de fácil resolução, a fim de contemplar aspectos essenciais à saúde da criança, para aprimorar a qualidade da consulta de enfermagem prestada nos serviços de saúde.

Vale salientar que a qualidade dos serviços de saúde está relacionada ao aprofundamento do conhecimento teórico-prático acerca de promoção, da prevenção, da recuperação e da reabilitação da criança. A interação que a consulta de enfermagem propicia só fortalece e enriquece a experiência adquirida em realizar assistência com empatia, respeito, responsabilidade e humanização, em prol da criança, da família e da comunidade onde estão inseridos, na busca de um viver mais saudável.

Os estudos mencionados no Quadro 2 abordam a consulta de enfermagem direcionada ao paciente idoso. Para SILVA *et al.*, (2007), essa prática tem um importante papel no engajamento do idoso no autocuidado, posto que, por meio dela, sua saúde pode melhorar significativamente. Para que esse engajamento seja efetivo, a consulta de enfermagem deve focar ações educativas que, além de capacitar o idoso na realização do autocuidado, contribuam para melhorar sua qualidade de vida e reduzir a frequência de hospitalizações desses pacientes (BENTO, BROFMAN, 2009).

Em um estudo que desenvolveram sobre a estratégia de saúde da família, PINHEIRO, ALVAREZ, PIRES, (2012) salientam que as ações do enfermeiro, durante a consulta, devam ser permeadas pela compreensão do envelhecimento, por habilidades profissionais para se lidar com a diversidade de situações apresentadas por essa demanda, levando em

conta os direitos e os deveres da pessoa idosa e sua experiência de vida acumulada.

Cumpra assinalar que a consulta de enfermagem deve conter: investigação sobre fatores de risco e hábitos de vida; orientações sobre a doença; uso adequado dos medicamentos e seus efeitos adversos; avaliação de sintomas e orientações sobre hábitos de vida pessoais e familiares (MOURA *et al.*, 2011). No que concerne às características da consulta de enfermagem, é importante que seja realizada de forma sistemática e centrada no modelo holístico. Destarte, o lidar cotidiano com o idoso deve buscar a superação do olhar biomédico centrado nas queixas, com vistas a entender a saúde como resultado das condições de vida do paciente (PINHEIRO, ALVAREZ, PIRES, 2012).

É notório enfatizar que alguns aspectos estão deixando de ser abordados durante a consulta de enfermagem, o que pode comprometer o atendimento dos pacientes (FELIPE, ABREU, MOREIRA, 2008). Essa assertiva pode ser explicada por um estudo de OLIVEIRA, TAVARES, (2010), em que os autores constataram que os enfermeiros enfrentam os seguintes desafios para conduzir a consulta: não conseguem obter dados fidedignos dos idosos; que eles assimilam muito pouco as ações educativas; que os familiares não acompanham com frequência o tratamento do idoso; que a resolutividade dos problemas de saúde é baixa e que não é possível dar respostas às demandas sociais.

A esse respeito, MOURA *et al.*, (2011) esclarecem que se deve evitar uma abordagem prioritariamente individual, em detrimento de uma coletiva, ou seja, que se convidem membros da família ou outras pessoas importantes para participarem do tratamento e se engajar nele. Segundo essa visão, a consulta de enfermagem coletiva do idoso pode ser operacionalizada com oficinas de estimulação cognitiva, ou, “oficinas terapêuticas”, que visam estimulá-lo a fazer atividades voltadas para a memória e para o exercício das funções cognitivas (SOUZA *et al.*, 2008). Além disso, alguns usuários confundem o enfermeiro com o

profissional de nível médio. Isso acontece porque muitos desses profissionais não fazem a consulta de enfermagem da forma adequada, pois se limitam, na maioria dos casos, a verificar a pressão arterial e a pesar o paciente (MOURA *et al.*, 2011).

OLIVEIRA, TAVARES, (2010) destacaram a importância dos profissionais de Enfermagem para o desenvolvimento da saúde do idoso. O vínculo entre o enfermeiro e o idoso confirma que é preciso proceder à consulta de enfermagem, porquanto, por meio dela, o paciente recebe atendimento integral, e sua família e a comunidade são incluídas nesse processo. Outro aspecto sobremaneira relevante da consulta de enfermagem é que ela dá autonomia ao enfermeiro (ROBERS *et al.*, 2008). Some-se a isso o fato de que proporciona um envelhecimento saudável, sobretudo porque valoriza as potencialidades do paciente e o complexo sociocultural de aprendizagem ao longo de sua vida. Diante desses achados, é possível considerar que a consulta de enfermagem é imprescindível no processo de assistência ao idoso, visto que melhora sua qualidade de vida e diminui o número de hospitalizações.

## CONCLUSÃO

A pesquisa nos permitiu observar que ambas as temáticas têm em consonância as consultas centradas ainda no modelo biomédico de atenção, sob a ótica tanto da população como dos profissionais de focarem a consulta apenas no contexto tratamento-doença.

Dentre as fragilidades faz-se pertinente salientar a falta de conhecimento e comprometimento por parte do enfermeiro, ocasionando lacunas na qualidade da assistência prestada ao usuário nos serviços de saúde.

Assim, considerando todos os aspectos abordados nesta investigação, entende-se que é preciso investir em novos estudos que abordem o tema consulta de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Barbosa MARS, Teixeira NZF, Pereira WR. Consulta de enfermagem - um diálogo entre os saberes técnicos e populares em saúde. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, 2007; 20(2): 226-229.
2. Bento VFR, Brofman PRS. Impacto da consulta de enfermagem na frequência de internações em pacientes com insuficiência cardíaca em Curitiba - Paraná. *Arq. Bras. Cardiol.*, 2009; 92(6): 490-496.
3. Campos RMC, Ribeiro CA, Silva CV, Saporoli ECL. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. *Rev. esc. enferm. USP*, 2011; 45(3): 566-574.
4. Cruz DSM, Collet N, Marques DKA. Importância do uso do brinquedo terapêutico na assistência à criança com diabetes tipo 1. *Rev enferm UFPE on line*. 2012; 6(4): 858-62.

5. Christoffel MM, Pacheco STA, Reis CSC. Modelo Calgary de avaliação da família de recém-nascidos: estratégia pedagógica para alunos de enfermagem. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, 2008; 12(1): 160-165.
6. Felipe GF, Abreu RNDC, Moreira TMM. Aspectos contemplados na consulta de enfermagem ao paciente com hipertensão atendido no Programa Saúde da Família. *Rev. esc. enferm. USP*, 2008; 42(4): 620-627.
7. Guterio DP, Irala DA, Cezar-vaz MR. Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. *Rev. bras. Enferm.*, Brasília, 2012; 65(3): 508-513.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, 2008; 17(4):758-64.
9. Moura DJM, Bezerra STF, Moreira TMM, Fialho AVM. Cuidado de enfermagem ao cliente com hipertensão: uma revisão bibliográfica. *Rev. bras. enferm.*, 2011; 64(4): 759-765.
10. Oliveira VC, Cadete MMM. A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. *REME: Rev. Min Enferm.*, 2007; 11(1): 77-80.
11. Oliveira SKP, Queiroz APO, Matos DPM, Moura AF, Lima FET. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev. Bras. Enferm.*, 2012; 65(1): 155-161.
12. Oliveira JCA, Tavares DMS. Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. *Rev. esc. enferm. USP*, 2010; 44(3): 774-781.
13. Pinheiro GML, Alvarez AM, Pires DEP. A configuração do trabalho da enfermeira na atenção ao idoso na Estratégia de Saúde da Família. *Ciênc. saúde coletiva*, 2012; 17(8): 2105-2115.
14. Robers LMV, Lindolpho MC, Sá SPC, Chrisóstimo M, Valente G. A consulta de enfermagem ao idoso: uma contribuição para o ensino. *UDESC em Ação*, 2008; 2(1): 1-12.
15. Rubin O, Azzolin K, Muller S. Adesão ao tratamento de diabetes mellitus tipo 1 atendidos em um programa especializado em Porto Alegre. *Revista Medicina (Ribeirão Preto)*, 2011; 44(4): 367-76.
16. Saporoli ECL, Adami NP. Avaliação da qualidade da consulta de enfermagem à criança no Programa de Saúde da Família. *Acta paul. enferm.*, 2007; 20(1): 55-61.
17. Saporoli ECL, Adami NP. Avaliação da estrutura destinada à consulta de enfermagem à criança na atenção básica. *Rev. esc. enferm. USP*, 2010; 44(1): 92-98.
18. Silva ARV, Costa FBC, Araujo TL, Galvão MG, Damasceno MMC. Consulta de enfermagem a cliente com diabetes mellitus e hipertensão arterial: relato de experiência. *Rev. Rene*. Fortaleza, 2007; 8(3): 101-106.
19. Silva MM, Rocha L, Silva SO. Enfermagem em puericultura: unindo metodologias assistenciais para promover a saúde nutricional da criança. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS), 2009; 30(1):141-4.
20. Souza PA, Bastos RCS, Santana RF, Sá SPC, Cassiano KM. Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica. *Rev Gaúcha Enferm.*, 2008; 29(4):588-95.
21. Souza JR, Zagonel IPS, Maftum MA. O cuidado de enfermagem ao idoso: uma reflexão segundo a Teoria Transcultural de Leininger. *Rev. Rene*. Fortaleza, 2007; 8(3): 117-125.
22. Warmling GR, Lessmann JC, Meirelles BHS, Silva DGV. Atenção à saúde de pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial em unidade local de saúde: relato de experiência. *EXTENSIO: Revista Eletrônica de Extensão*, 2009; 6(8): 146-155.

#### Correspondência

Ana Aline Lacet Zaccara  
 Av. Joao Mauricio, 349, Manaira  
 João Pessoa - Paraíba- Brasil  
 CEP: 58.038-000  
 E-mail: anazaccara@hotmail.com